

Fortes D'Aloia & Gabriel

Carpintaria

Rua Jardim Botânico 971 | 22470-051 Rio de Janeiro Brasil

T +55 21 3875 5554 | www.fdag.com.br

Ernesto Neto

O beijo Vi de Só e Té Água e Fô e outras tecelá

21 agosto – 23 outubro 2021

A Carpintaria tem o prazer de apresentar 'O beijo Vi de Só e Té Água e Fô e outras tecelá', uma exposição de Ernesto Neto incluindo trabalhos inéditos que tratam da inter-relação entre o céu e a terra, cerâmica e crochê, escultura e espaço. Juntas, essas novas obras são entremeadas à arquitetura da Carpintaria, onde o chão, a parede e o teto foram integrados na montagem de uma experiência imersiva.

Neto percebe a escultura como um organismo vivo e transgressor, que se devora e se transforma constantemente e àqueles que a observam. O ambiente criado pelo artista nesta montagem sugere uma (re)construção do espaço social e do mundo natural, atravessando os limites do corpo escultural em uma paisagem reinventada. Um céu de crochê dá suporte a esculturas compostas de formas longilíneas suspensas, como gotas preenchidas por folhas de ervas ou nozes que caem em direção a peças de cerâmica, que por sua vez "brotam" do chão, aludindo a beijos entre corpos distintos. Aqui, o artista propõe uma metáfora de um encontro amoroso entre o céu e a terra.

No novo corpo de trabalho 'entidade tecelã', o artista usa bastidores de MDF em recortes biomórficos e fios de malha de algodão coloridos para manualmente criar tramas, com uma técnica de tecelagem que opera entre a microtensão dos fios entrelaçados e os espaços vazios de respiro. Outras obras feitas de galhos secos envoltos por barbantes, explora a relação de tensão e equilíbrio entre diferentes materiais do cotidiano e formas da natureza.

Esta é a primeira mostra de novos trabalhos do artista após 'Sopro', na Pinacoteca, em São Paulo. Atualmente o artista também apresenta exposições individuais no The Museum of Fine Arts, Houston, e no GAMeC, em Bergamo.

Ernesto Neto nasceu no Rio de Janeiro, em 1964, onde vive e trabalha. Outras exposições recentes incluem: *Mentre la vita ci respira*, Galleria d'Arte Moderna e Contemporanea di Bergamo (Bergamo, 2021), *SunForceOceanLife*, The Museum of Fine Arts (Houston, 2021); *Sopro*, Centro Cultural La Moneda (Santiago, 2021), MALBA (Buenos Aires, 2019), Pinacoteca do Estado de São Paulo, (São Paulo, 2019); *GaiaMotherTree*, Zurich Main Station, apresentada pela Fondation Beyeler (Zurich, 2018); *The Body that Carries Me*, Guggenheim Bilbao (Bilbao, 2014). Seu trabalho integra as coleções do Centre Georges Pompidou (Paris), Guggenheim (New York), MoMA (New York), Museo Reina Sofía (Madrid), Tate (London), entre outras.